

Atividades Domiciliar – Distanciamento Social Covid – 19

Atividade de Arte – 8 Ano Referente á 01 (uma) Aula

Professor: Juliano e Romulo

Período: de 25/05 á 29de Maio

- Conhecer sobre a arte barroca na Europa
- Pesquisar sobre outros artistas desse movimento artístico.
- A pesquisa pode ser feita no caderno de arte.

BARROCO

A arte barroca estendeu-se por todo o século XVII e pelas primeiras décadas do XVIII. A sua difusão abrangeu quase toda a Europa e a América Latina. Estes são, porém, seus limites máximos. O aparecimento das formas barrocas dá-se em épocas diferentes em cada país. Outro tanto se pode dizer do seu declínio. Tais formas, no entanto, embora nascendo claramente de um fundo comum, diferem muitíssimo de nação para nação. E não só: Vulgares em alguns países, em outros são muito raras.

As razões destas diferenças, não são só geográficas, como também históricas. O barroco nasceu e desenvolveu-se, nos princípios do século XVII, na Roma dos papas. Mais do que um estilo definido, era uma tendência comum a todos as artes: um gosto, resumindo.

Em seguida, espalhou-se a partir de Roma pelo resto da Europa e pelos países sob sua influência. É compreensível que suas formas características vão surgindo nas várias nações com um atraso tanto maior quanto se distanciavam da Itália. A isto, se junta um segundo fator, onde quer que o clima cultural, religioso e político fossem semelhantes ao italiano, o barroco era bem acolhido e espalhava-se rapidamente, ao passo que era recusado nos locais em que as condições históricas eram diferentes.

A arte barroca conseguiu se casar à técnica avançada e o grande porte da Renascença com a emoção, a intensidade e a dramaticidades do Maneirismo, fazendo do estilo barroco o mais suntuoso e ornamentado na história da arte.

Embora o termo Barroco seja às vezes usado no sentido negativo de super elaboração e ostentação, o século XVII não só produziu gênios excepcionais, como **Rembrandt** e **Velásquez**, mas também expandiu o papel da arte para a vida cotidiana.

Artistas chamados de barrocos acorreram à Roma, vindos de toda a Europa, para estudar as obras primas da antiguidade clássica e da Alta Renascença. Voltando à terra de origem, acrescentaram às suas obras as particularidades culturais de cada região.

Enquanto os estilos abrangiam desde o realismo italiano ao exagero francês, o elemento comum era a sensibilidade e o absoluto domínio da luz para obter o máximo impacto emocional.

As obras barrocas romperam o equilíbrio entre o sentimento e a razão ou entre a arte e a ciência, que os artistas renascentistas procuraram realizar de forma muito consciente; na arte barroca predominam as emoções e não o racionalismo da arte renascentista.

É uma época de conflitos espirituais e religiosos. O estilo barroco traduz a tentativa angustiante de conciliar forças antagônicas: Bem e Mal, Deus e Diabo, Céu e Terra, Pureza e Pecado, Alegria e Tristeza, Paganismo e Cristianismo, Espírito e Matéria.

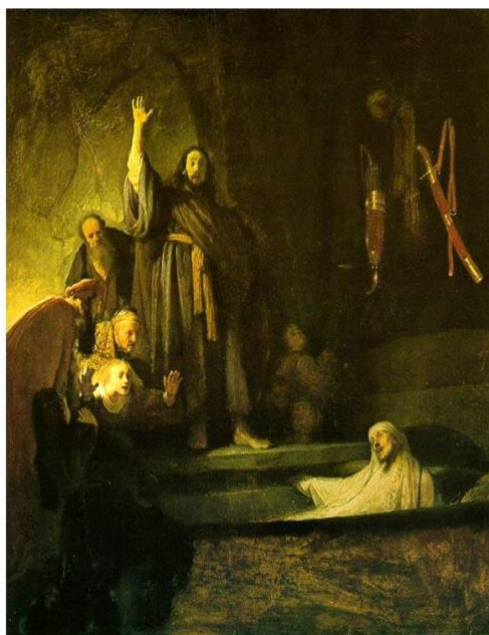
Suas características gerais são:

- Emocional sobre o racional; seu propósito é impressionar os sentidos do observador, baseando-se no princípio segundo o qual a fé deveria ser atingida através dos sentidos e da emoção e não apenas pelo raciocínio.
- Busca de efeitos decorativos e visuais, através de curvas, contracurvas, colunas retorcidas;
- Entrelaçamento entre a arquitetura e escultura;
- Violentos contrastes de luz e sombra;
- Pintura com efeitos ilusionistas, dando-nos às vezes a impressão de ver o céu, tal a aparência de profundidade conseguida.

Rembrandt : O que dirige nossa atenção nos quadros deste pintor não é propriamente o contraste entre luz e sombra, mas a gradação da claridade, os meios tons, as penumbras que envolvem áreas de luminosidade mais intensa



Rembrandt. Auto Retrato. (1629)



Rembrandt.
A ressurreição de Lázaro.
(1630)



Velasquez. Auto Retrato. (1643)

Velázquez, Além de retratar as pessoas da corte espanhola do século XVII, procurou registrar em seus quadros também os tipos populares do seu país, documentando o dia-dia do povo espanhol num lado da história.



Velasquez. Rainha Margarita em seu cavalo. (1634-35)



Velasquez. Retrato de Inocêncio X. (1650)